

Câncer bucal – Mais um triste episódio de atraso no diagnóstico

Bianca de Andrade Idalgo¹, Tiago Carvalho dos Santos¹, Estela Franzolin Pires de Almeida¹, Clara Ferrari Frasson¹, Wagner José Sousa Carvalho (0000-0002- 3184-085X)¹, Camila Lopes Cardoso^{1,2} (0000-0001-9545-6809)

¹ Centro de Ciências da Saúde, Centro Universitário Sagrado Coração, Bauru, São Paulo, Brasil

² Departamento de Cirurgia, Estomatologia, Patologia e Radiologia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, São Paulo, Brasil

Paciente do sexo feminino, 57 anos, apresentava a queixa de “dor ao engolir que irradiava para o ouvido”. Na história da doença atual ela havia procurado um otorrinolaringologista havia 6 meses, que não constatou alteração e encaminhou para um dentista tratar de uma possível desordem na ATM. Passou por uma dentista que extraiu alguns dentes para fazer uma prótese nova e quando a protesista foi moldar, observou uma lesão e assim nos encaminhou para diagnóstico. Ao exame físico intrabucal, apresentava uma lesão ulcerada de 2,5 cm com bordas elevadas, em base da língua do lado esquerdo, firme à palpação, muito dolorida. No questionário de saúde, o paciente relatou não ser etilista e não fumante. Diante da suspeita de carcinoma espinocelular, foi feito uma biópsia incisional e o diagnóstico confirmou a suspeita. Foi encaminhada com urgência para tratamento. Imagem de ressonância magnética revelava a invasão da lesão no soalho de boca, pilar amigdaliano, glândula submandibular do mesmo lado. Diante do tamanho da lesão, a modalidade de tratamento foi quimioterapia e radioterapia. Após iniciar as terapias, evoluiu com infecções oportunistas e mucosite grau 2 e 3. No projeto de extensão de lesões bucais foi dado suporte ao tratamento oncológico da paciente com orientações de higienização, laserterapia diária, tratamento das infecções oportunistas e acompanhamento. Em apenas 1 semana de laserterapia, houve melhora significativa do aspecto clínico e sintomas. Paciente finalizou as terapias propostas inicialmente, entretanto continuará em acompanhamento com a odontologia e oncologia. Atualmente paciente está realizando novos exames e com nova biópsia agendada.